



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento da educação para idosos e construção do sistema de aprendizagem ao longo da vida

Em 2024, a população idosa com 65 anos ou mais em Macau representava 14,6 por cento, valor que, segundo as previsões do Governo, vai aumentar para 21,4 por cento em 2029, ultrapassando o critério de sociedade superenvelhecida, e atingir 24,8 por cento em 2041, correspondendo a cerca de um quarto da população total. O envelhecimento populacional já se tornou uma tendência irreversível. A aprendizagem ao longo da vida, enquanto uma das estratégias-chave para retardar o envelhecimento, tem adquirido crescente importância. Através da educação e aprendizagem contínuas, não apenas se pode estimular as funções cognitivas cerebrais e manter a saúde física, mas também melhorar o bem-estar psicológico e o grau de participação social dos idosos, atenuando eficazmente a deterioração física e mental associada ao avanço da idade.

A educação para idosos, enquanto componente essencial do sistema de educação ao longo da vida, destaca-se na promoção da qualidade de vida e da saúde física e mental dos indivíduos, exercendo também um impacto profundo na estabilidade e no desenvolvimento da sociedade. Actualmente, os cursos educacionais oferecidos aos idosos em Macau são bastante diversificados, abrangendo áreas como o bem-estar e os cuidados de saúde, a aplicação de tecnologias digitais, as artes e a cultura, a aprendizagem de línguas, a educação física e a participação social, e alguns deles são apoiados financeiramente através do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo do Governo. Estes cursos são ministrados, principalmente, por instituições de ensino superior,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

centros de educação contínua e associações de serviços sociais. No que diz respeito às instituições de ensino superior, a Universidade Politécnica de Macau (UPM) criou, já em Novembro de 1999, a sua Academia do Cidadão Sénior; a Academia para Idosos (*Academy for Seniors*) da Universidade da Cidade de Macau foi oficialmente inaugurada em Março de 2025; e o Centro de Educação Contínua da Universidade de Macau anunciou, na sua página electrónica, a intenção de lançar, a partir do segundo trimestre de 2026, uma série de cursos destinados a idosos. Tudo isto demonstra que a importância atribuída pela sociedade à educação para idosos e os investimentos nesta área estão a aumentar cada vez mais. No entanto, com o constante aumento do nível educacional da população idosa em Macau e o contínuo desenvolvimento das tecnologias da informação, as necessidades educativas futuras dos idosos já não se limitam à mera ocupação do tempo livre, como ocorria no passado, passando a ser orientadas para objectivos com maior finalidade e utilidade prática. O que eles procuram já não é apenas a participação em actividades, mas, sim, formas de melhorar a qualidade de vida e de concretizar o valor pessoal, através da aprendizagem.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades vão considerar a adopção de experiências de outras regiões, no sentido de estudar a criação de uma plataforma *online* de aprendizagem ao longo da vida, que integre e disponibilize cursos virtuais de qualidade, conteúdos pedagógicos interactivos, consultas *online* e sugestões de aprendizagem personalizadas, permitindo que os residentes (incluindo os idosos) acedam facilmente a esta plataforma através de diversos dispositivos electrónicos, promovendo assim um modelo educativo cada vez mais integrado, que combine o ensino presencial e o digital?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. O facto de os idosos assumirem o papel de formadores permite que estes passem de destinatários de serviços a prestadores de serviços, exercendo uma influência contínua na comunidade ou nos ambientes profissionais. De acordo com a base de dados de formadores seniores da Página Electrónica sobre as Informações dos Serviços a Idosos da RAEM, actualizada a 17 de Dezembro de 2025, existem actualmente 72 formadores seniores, e todos eles concluíram o Curso de Formação de Ensino para Seniores ou o Curso de Formação Avançada de Formadores para Seniores, organizados conjuntamente pela Academia do Cidadão Sénior da UPM e pelo Instituto de Acção Social. As autoridades vão aumentar continuamente o número de vagas para estes tipos de formação, para que mais idosos possam tornar-se formadores?

11 de Março de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang